

Russo sai do Incra e disputará a Câmara

Osvaldo Russo deixa na próxima semana a presidência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para candidatar-se a deputado distrital pelo Partido Popular Socialista (PPS). Segundo ele, o partido se empenhará na formação de coligações com partidos progressistas, como o PT, o PSDB e o PC do B "no sentido de fazer uma frente democrática e de esquerda para enfrentar o candidato do governador Joaquim Roriz".

Russo disse haver uma forte tendência para que seja consolidada esta coligação, especialmente com o PT, mas que ainda não está definida a forma como será costurada, para afastar os boatos de que ele poderia formar uma chapa com Chistovam Buarque, concorrendo a vice-governador. O presidente do Incra disse que a opção de deixar o cargo para candidatar-se representou "um dilema". Mas acabou se

convencendo de que a convocação do partido era irrecusável "porque minha saída não significa rompimento com a questão agrária".

Ele disse estar convicto de que sua saída do Incra não representará qualquer retrocesso na condução da reforma agrária, "até porque este programa é uma exigência da sociedade e uma decisão política do governo Itamar Franco". E que o PPS, um partido ainda pequeno no DF, "tem necessidade de oferecer alternativas políticas e eleitorais, se consolidar como partido, e continuar servindo ao País".

Quanto aos boatos que o apontam como vice na chapa majoritária do PT, Russo garantiu: "Dentro do partido há uma vontade inicial para que eu me candidate a deputado distrital". O principal, segundo ele, "é que se encontre um conjunto de forças democráticas de Brasília para ganhar estas eleições".